

Editorial Movimento pela Base

Setembro/2022

Resultados do Saeb e do Ideb revelam piora

Dia 16 de setembro, MEC e Inep divulgaram os resultados de 2021 do Saeb e do Ideb. Os dados reforçam e dão evidências ao esperado: a aprendizagem dos estudantes diminuiu durante a pandemia em todas as etapas, conforme explicam Nilma Santos Fontanive e Ruben Klein, especialistas em avaliação, em artigo publicado na Folha de S. Paulo.

Alfabetização foi a mais afetada

A queda mais alarmante dos resultados foi na alfabetização. Em relação a 2019, em 2021 mais do que dobrou o percentual de estudantes que nem sequer leem palavras isoladas no final do 2º ano do Ensino Fundamental. Antes eram 15,5% e, agora, 33,8% deles.

Recomposição das aprendizagens

O Movimento pela Base considera que, apesar da piora dos resultados, os currículos alinhados à BNCC mostram um direcionamento para a priorização curricular. A foco principal para a recomposição das aprendizagens no país deve ser com os anos iniciais do Ensino Fundamental, principalmente na alfabetização. Esses são os anos em que as crianças mais dependem da escola e dos professores, e as lacunas de aprendizagem impactam diretamente nas aprendizagens futuras.

Contextualização dos dados, BNCC e novo Saeb

Artigo do Movimento pela Base publicado no jornal Nexa ressalta a necessidade de contextualização dos resultados. Em Live, Conselho Nacional de Educação, Movimento pela Base e Todos pela Educação analisam os dados e indicam que os currículos alinhados à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) devem orientar o planejamento e a melhoria da aprendizagem dos estudantes. Também é essencial que novas edições do Saeb sejam aprimoradas, segundo indicam especialistas.

Distorções dos dados do Saeb e Ideb?

Reynaldo Fernandes (USP), indica no Observatório a importância da divulgação ampla e análise dos resultados do Saeb e Ideb: “Se a pandemia e as ações adotadas para lidar com ela não afetaram a medida em si, ainda que tenham reduzido as reprovações, não haveria que se falar em distorção, resultados artificiais ou coisa parecida. A medida estaria capturando o que ocorreu nas escolas durante a pandemia.”

Comparação entre avaliações e próximos passos

O Iede (Interdisciplinaridade e Evidências no Debate Educacional) ressalta no Estadão a pequena queda verificada em Língua Portuguesa nos anos finais do Ensino Fundamental e no Médio e compara os resultados do [Saeb e do Saesp](#) (avaliação externa paulista): “a discrepância dos resultados de São Paulo em duas avaliações na mesma escala ilustra de forma taxativa como é importante cuidado na análise dos dados do Saeb 2021”. Francisco Soares (UFMG) escreve sobre [aprofundamentos](#) que precisam ser feitos para entendimento dos dados e melhorias nas próximas avaliações e demais políticas.

Celebração nas rede

Posicionamento da Undime [comemorou os resultados](#) da avaliação, ressaltando o empenho das redes de ensino: “considerando que as redes se dedicaram, primeiramente, em manter o vínculo com os estudantes e suas famílias, promover a segurança alimentar e desenvolver ações de apoio socioemocional, é importante comemorar os resultados do Saeb, os quais demonstram que a queda nos níveis de proficiência foi menor do que a esperada, salvo no desempenho das crianças que se encontravam em processo de alfabetização, cujo impacto foi mais significativo”. O presidente do Consed, Vitor de Angelo, comentou sobre os resultados, mostrando [dificuldades e avanços](#). O Movimento pela Base também reconhece o esforço das redes de ensino e educadores durante o desafiador período da pandemia. Sem um trabalho tão dedicado, as defasagens de aprendizagem poderiam ser ainda maiores. **Veja também:** Acesse a página que reúne [conteúdos sobre avaliação](#). Saiba mais: Acompanhe o [Painel de Políticas Nacionais](#) neste Observatório da Implementação da BNCC e do Novo Ensino Médio e fique sempre informado sobre diretrizes, programas e apoios; formação de professores; materiais didáticos; avaliações e articulação nacional.